

O QUE DIZEM AS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGED/ICED/UFPA) SOBRE GESTÃO ESCOLAR NA AMAZÔNIA

Inácio Sérgio de Azevedo Neto ¹
Marcelo Wilson Ferreira Pacheco²

RESUMO

O presente artigo discute o tema Gestão Escolar, buscando compreender o desafio da consolidação da Gestão Escolar na Amazônia, a partir da análise de dissertações do Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) do Instituto de Ciências da Educação (ICED) da Universidade Federal do Pará (UFPA). A pesquisa, do tipo bibliográfica e documental, deteve-se na leitura, análise e compreensão das dissertações produzidas neste mestrado entre 2005 e 2021, cujo foco situava-se sobre a temática da Gestão Escolar. Os dados coletados foram analisados sob a perspectiva de análise de conteúdo de Thiollent (1986), com ênfase na abordagem qualitativa, tendo como referências Severino (2007) e Creswell (2007). Esta análise deu-se a partir da compreensão teórica do conceito e características da Gestão Escolar, por meio da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e dos estudos de autores de referência sobre a Educação Básica no Brasil. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, o levantamento identificou 13 produções inerentes à temática, cuja interpretação permitiu destacar as categorias: a) conceito de Gestão Escolar empregado; b) foco e contexto da pesquisa; e c) resultados encontrados e sua relação com a Educação Básica. As aproximações conclusivas deste estudo apontam para uma compreensão de Gestão Escolar na Amazônia, considerando suas vicissitudes e desafios, da mesma forma que indica caminhos para novos estudos e aprofundamentos no contexto da pós-graduação brasileira e amazônica.

Palavras-chave: Gestão Escolar, Pós-Graduação, Universidade Federal do Pará.

¹ Graduado no Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Pará (UFPA). inacioazevedo1992@gmail.com

² Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB), da Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestre em Ensino. Pedagogo. celopacheco@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A discussão sobre a gestão escolar é um tema amplo que apresenta relevância para a Universidade Federal do Pará (UFPA), para o Instituto de Ciências da Educação (ICED), e, principalmente para o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, uma vez que, a formação e a atuação dos profissionais da área educacional precisam discutir a escola básica e a educação brasileira como um direito, conforma a Constituição Federal de 1988 (CF/1988), na qual aponta os direitos e deveres dos brasileiros. Discutir de que maneira a educação acontece deve ser uma atitude prioritária nas licenciaturas brasileiras.

Para além disso, o termo gestão difere-se do termo gestão escolar, de modo que tratamos “o termo gestão escolar em detrimento de administração escolar, partindo-se da compreensão de que são termos distintos, ao se tratar de educação (Oliveira; Vasques-Menezes, 2018, p.879). Deste modo, questiona-se: o que dizem as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/ICED/UFPA) sobre o tema gestão? Tendo em vista que o ICED possui cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado acadêmicos.

Esta pesquisa justifica-se pela importância da discussão deste tema pelos profissionais da área da educação, nas palavras de Freire (2013) “[...] a investigação se fará tão mais pedagógica quanto mais crítica e tão mais crítica quanto, deixando de perder-se nos esquemas estreitos das visões parciais da realidade”. Representando neste artigo a tentativa da compreensão da totalidade da realidade educacional na Amazônia paraense.

O presente artigo apresenta como estrutura a metodologia, em seguida, as fontes históricas, as dissertações do PPGED que trataram do tema gestão, a busca pela conceituação da gestão escolar nas escolas da Amazônia e os desafios para consolidação da gestão escolar, o que dizem as dissertações do PPGED sobre gestão, resultados e discussões, e, por fim, a conclusão.

METODOLOGIA

Encontramos em Thiollent (1986) no que se refere a pesquisa-ação “metodologia é entendida como disciplina que se relaciona com a epistemologia ou a filosofia da ciência. Seu objetivo consiste em analisar as características dos vários métodos disponíveis, avaliar suas capacidades, potencialidades, limitações ou distorções e criticar os pressupostos ou as implicações de sua utilização” (Thiollent, 1986, p.25), deste modo a análise qualitativa das dissertações do PPGED, representam as diversas características dos vários métodos para discutir o tema da gestão escolar.

Para Severino (2007) o percurso metodológico “a ciência é sempre um enlace de uma malha teórica com dados empíricos, é sempre uma articulação do lógico com o real, do teórico com o empírico, do ideal com o real” (Severino, 2007, p. 100). Ademais este artigo propõe-se a descrever de que modo as contribuições teóricas dos autores podem fortalecer as pesquisas futuras.

Consideramos neste estudo a análise de conteúdo a qual “atua sobre a fala, sobre o sintagma. Ela descreve, analisa e interpreta as mensagens/enunciados de todas as formas de discurso procurando ver o que está por detrás das palavras” (Severino, 2007, p. 122). A pesquisa será feita na seguinte ordem: (1) Seleção das dissertações no site do PPGED; (2) Descrição dos resumos das pesquisas, para identificar o tema, objeto, objetivo geral, metodologia e a conclusão da dissertação (elementos teóricos que devem estar em um resumo), e (3) Resultados e discussões, para reafirmar a importância da temática e fortalecimento das pesquisas, pelos profissionais atuantes na educação básica na região amazônica.

A escolha da abordagem qualitativa desta pesquisa se deu porque de acordo com Creswell (2007) ao definir os procedimentos qualitativos em um projeto de pesquisa devemos descrever as características da pesquisa qualitativa, definir estratégias de investigação, compreender o papel do pesquisador, definir os procedimentos de coletas de dados, seguidos de procedimentos para registro dos dados, análise e interpretação de dados, validar os resultados, e por fim, a narrativa qualitativa. Em seguida, destacam-se as pesquisas selecionadas para este artigo.

FONTES HISTÓRICAS

A presente pesquisa busca identificar dissertações de diferentes anos cujos títulos têm o descritor gestão. Em seguida, analisou-se os resumos das pesquisas para identificar o tema, objeto, objetivo geral e a conclusão. O site destacou pesquisas e o título foi o início da seleção, após a aplicação dos filtros, ocorreu a seleção das pesquisas equivalentes tanto ao tema quanto ao objeto deste estudo, dezoito (18) dissertações.

Quadro1: dissertações PPGED/UFPA

ANO	AUTOR	TÍTULO
2005	LUIZETE CORDOVIL FERREIRA DA SILVA	ESTADO E POLÍTICAS DE GESTÃO FINANCEIRA PARA A ESCOLA PÚBLICA: A AUTONOMIA DA ESCOLA NO PDDE
2006	MARIA AUXILIADORA MAUÉS DE LIMA ARAUJO	O “PROGESTÃO” NO CONTEXTO DA MODERNIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO: mediação para a democratização da gestão escolar ou para a implantação da lógica gerencial na escola?
2007	IRLANDA DO SOCORRO DE OLIVEIRA MILÉO	PODER LOCAL E A GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL NO CONTEXTO DE ALTAMIRA-PARÁ
2007	MARIA ROSANA DE OLIVEIRA CASTRO	A DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA DO PARÁ A PARTIR DO PDE
2008	CRISTIANE SILVA DE ALMEIDA	A GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARÁ-CEFET/PA
2009	JOSÉ CARLOS MARTINS CARDOSO	O PDDE COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR NO PARÁ
2009	MARIA IZABEL ALVES DOS REIS	GESTÃO, TRABALHO E ADOECIMENTO DOCENTE: CAMINHOS E DESCAMINHOS NA FUNDAÇÃO ESCOLA BOSQUE
2009	MAURICIO LUIS SILVA GARCIA	IMPLICAÇÕES DO TERCEIRO SETOR NO DEBATE DA GESTÃO DEMOCRÁTICA: um estudo a partir do Programa “Amigos da Escola”

2009	SANDRA SUELY DA SILVA GOMES	POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: A proposta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da FAP e o histórico dualismo da Educação Brasileira
2013	ÁUREA ANDREZZA SILVA DOS SANTOS	A GESTÃO PEDAGÓGICA DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UM OLHAR A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA TEODORA BENTES
2013	CARMEM LUCIA SANTOS	A GESTÃO DAS POLÍTICAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: Um estudo de caso
2015	IVÔNE ROSA CABRAL	O PÚBLICO E O PRIVADO NA CONDUÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL PÚBLICA BRASILEIRA
2015	RAIMUNDO SOUSA	O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS E A GESTÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PARÁ
2016	HERYKA NOGUEIRA CRUZ	O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTANA/AP
2017	GENILDA TEIXEIRA PEREIRA AMARAL	A GESTÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ NO CONTEXTO DO PDI
2017	MARIA HENRIQUES CAMARGO DAYSE DE	O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BARCARENA-PA
2020	TARCÍSIO DA SILVA CORDEIRO	O MODELO DE GESTÃO DA UNAMA COM A SUA AQUISIÇÃO PELO GRUPO SER EDUCACIONAL S.A. (2014-2018)
2021	MÁRCIA MARIA PEREIRA FERREIRA	UM ESTUDO SOBRE AVALIAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR NO SISTEMA PARAENSE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL (SisPAE)

Fonte: elaborado pelo autor (2023) com base no *site* do Programa

Foram excluídas da pesquisa, após a leitura do resumo, dissertações que não estavam voltadas para a educação básica, tais como: Gomes (2009), trata ensino superior; Amaral (2017), trata ensino superior; Cordeiro (2020), trata da gestão no ensino superior. Sendo assim, nossa análise se limita a quinze (15) dissertações de mestrado acadêmico.

A GESTÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS DA AMAZÔNIA E OS DESAFIOS PARA CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Este texto pretende conceituar, gestão escolar, compreendendo, inicialmente, os princípios de ensino da CF/1988, em consonância com autores que trazem este tema em discussões teóricas necessárias. Como destaque a CF/1988 em seu Art. 206, trata dos princípios do ensino, dentre os quais “[...]VI - Gestão democrática do ensino público, na forma da lei (Brasil, 1988), no âmbito da gestão escolar indissociavelmente deveria haver a “gestão democrática”, conforme aponta a legislação brasileira.

A educação básica brasileira é disputada por projetos antagônicos de formação humana e apresenta conquistas e desafios, os princípios destacados pela CF/1988 para a educação representa “possibilidades” defendidas pelos autores Fusari; Almeida; Pimenta (2023), que discutem a escola pública brasileira em tempos neoliberais, e, portanto, movimentos que ferem alguns princípios representam “sonegações”.

A educação básica, termo que surgiu a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e de acordo com Cury (2008) apresenta dois significados:

Como **conceito novo**, ela traduz uma nova realidade nascida de um possível histórico que se realizou e de uma postura transgressora de situações preexistentes, carregadas de caráter não democrático. Como **direito**, ela significa um recorte universalista próprio de uma cidadania ampliada e ansiosa por encontros e reencontros com uma democracia civil, social, política e cultural (Cury, 2008, p. 294, grifo nosso).

A educação básica brasileira compreende três etapas fundamentais: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. É pertinente falar que todas as etapas são de grande importância e que qualquer carência e uma destas etapas prejudica a formação completa do ser formado. A educação mais completa possível, dentro das realidades desiguais do país deve ser a pauta das políticas educacionais brasileiras.

Para os profissionais pedagogos/as, a educação básica se apresenta de maneira mais efetiva e constante e Libâneo (2001) afirma que vive-se uma redescoberta da pedagogia, entretanto a mesma pedagogia encontra-se em “baixa entre intelectuais e profissionais do meio educacional” (Libâneo, 2001, p.4). A gestão democrática, exige participação, não só dos gestores e professores, mas também da comunidade escolar de

um modo geral. Os diretores das escolas públicas, por exemplo devem investir o cargo, a partir de concurso público e não indicados politicamente, como alerta Corrêa (2020):

Percebeu-se que o controle de constitucionalidade tem fortalecido o poder discricionário dos chefes do Poder Executivo nas diferentes unidades federadas do Brasil, uma vez que naqueles lugares em que passou a existir lei específica regulamentadora das eleições diretas nas escolas, todas elas foram julgadas inconstitucionais porque o preenchimento do cargo/função de diretor resultou de indicação política e não de expresse concurso público (Corrêa, 2020, p. 967).

Neste cenário Corrêa (2020), por meio da análise da legislação brasileira aponta diversos entraves, no que se refere ao instituto das eleições diretas nas escolas públicas, e, nas palavras do autor configuram-se vícios insanáveis, que configuram dissonância com a CF/1988. A gestão escolar numa perspectiva crítica é um caminho para a democratização, conforme afirma Braga (2020). Reforçando que as mudanças, para o campo pedagógico ocorrem por meio da educação +a qual configura-se como “elemento que é determinado e determinante da estrutura social” (Braga, 2020, p.40).

O QUE DIZEM AS DISSERTAÇÕES DO PPGED SOBRE GESTÃO ESCOLAR

Apresentaremos os objetos de pesquisa das dissertações a respeito das diversas abordagens teórico-metodológicas que os pesquisadores utilizaram. Bem como, seus objetivos de pesquisa e seus problemas de pesquisa.

As dissertações encontradas estão entre 2005 e 2021. Inicialmente, Silva (2005) trata o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), questionando o conceito de autonomia que orienta a política, realizando uma pesquisa documental. Araujo (2006), discute o Progestão – Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares, utilizou uma pesquisa bibliográfica e documental analisando os documentos de criação e de implementação do Progestão.

Para Mileo (2006) a discussão da gestão escolar foi tratada em Altamira-PA, na qual a autora busca compreender até que ponto o processo educativo possibilita a formação e inserção de agentes sociais nos processos de democratização da sociedade.

Castro (2007) trata a respeito das contribuições do Plano de Desenvolvimento da Escola para a gestão escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta sessão pretende-se discutir e pontuar, teoricamente, os resultados das dissertações do PPGED. A seguir, o quadro 2 com os resultados apresentados pelos pesquisadores em seus trabalhos.

Quadro 2: resultados das dissertações sobre gestão escolar no âmbito da educação básica

AUTOR	RESULTADOS
Silva (2005)	Os resultados do estudo revelam que a concepção de autonomia que orienta o PDDE é uma autonomia funcional e operativa, e que aponta para três processos na gestão da escola pública brasileira: 1- para a re-centralização do poder do Estado no controle do emprego dos recursos financeiros da escola; 2- para a introdução da lógica mercantil na organização do trabalho na escola; e 3- para a desobrigação do Estado com o financiamento e com a prestação estatal de serviços nas unidades de ensino.
Araujo (2006)	Verificamos que os elementos de mediação propostos para a gestão educacional, em função de sua perspectiva de democracia, apesar de positividade e avanços na ampliação da participação da comunidade escolar na administração das unidades de ensino, são usados como ferramenta de uma concepção de democracia formal, servindo para a legitimação de práticas de gestão tradicionalmente consolidadas. Por fim, verificamos que o Progestão se coloca como um instrumento por meio do qual se busca introduzir a lógica gerencial na gestão da escola pública brasileira.
Mileo (2006)	Este trabalho evidencia, ainda, que a gestão da educação assenta-se em um modelo racional/burocrático, fundamentado no controle dos resultados de desempenhos, o que favorece a concentração das decisões no âmbito da SEMEC e da própria Prefeitura Municipal e, conseqüentemente, o afastamento e alheamento dos sujeitos escolares e da sociedade. Por fim, constata-se que o processo educativo, em sua dimensão curricular e administrativa, ainda não tem proporcionado a formação sociopolítica dos sujeitos, como também não tem contribuído para a criação de canais participativos com vistas a conquistar a democratização do poder local em Altamira.

Castro (2007)	O estudo identifica que o atendimento educacional no Pará e na Região Norte está centrado no ensino fundamental, revelando uma desproporção com relação à educação infantil e ensino médio. A discussão, aqui apresentada, a respeito da modernização da gestão enfatiza a importância da autonomia e da participação na escola pública como meio de alcançar a qualidade desejável na educação. Revela, ainda, o caráter impositivo da proposta do PDE ao ignorar a comunidade escolar e externa na sua formulação, sendo distinta e até contraditória com a proposta estabelecida pela legislação educacional brasileira, apesar do discurso dos idealizadores apontarem-na como uma proposta participativa e democrática.
Almeida (2008)	O instrumento de coleta de dados, desta pesquisa, foi a observação não-participante e a entrevista semi-estruturada, realizada com seis gestores do CEFET/PA. A partir da análise dos dados obtidos, chegamos as seguintes conclusões: a) a dinâmica de organização interna do CEFET/PA apresenta características que evidenciam práticas centralizadoras, fragmentadas e pouco articuladas à realidade educacional; b) a autonomia escolar tem favorecido o desenvolvimento de parcerias com instituições privadas, comprometendo a qualidade do ensino ofertado na instituição, no momento da realização de convênios e parcerias com o setor privado; c) a participação dos sujeitos escolares apresenta limitações nos processos de tomada de decisão do Conselho Diretor, evidenciando, sobretudo em relação aos representantes externos; d) o planejamento escolar está sendo desenvolvido a partir de ações desarticuladas que evidenciam a falta de compreensão acerca do papel da instituição.
Cardoso (2009)	Esse estudo demonstrou que o processo de descentralização dos recursos financeiros está muito arraigado na prática das Unidades Executoras; que a autonomia é vista de forma isolada, distante do conceito de descentralização; a participação está atrelada à atuação das UEXs, organizadas para gerenciamento de recursos; esvaziamento da dimensão política do Conselho Escolar; prevalência da discussão do aspecto financeiro sobre o pedagógico e do administrativo; Hierarquia na importância das temáticas enumeradas; “gestões permanentes”- A democratização aparece na discussão sobre o uso dos recursos do PDDE dentro das escolas, das mudanças em relação aos sistemas e órgãos superiores, a quem compete a definição das políticas a serem implementadas nas unidades educativas.
Reis (2009)	As conclusões, nesta pesquisa, permitem afirmar que pode existir uma correlação entre a gestão da educação e a forma como ela se apresenta na Escola Bosque, relação essa que se estende ao adoecimento e aos afastamentos dos docentes dessa instituição.
Garcia (2009)	Como fonte de pesquisa, analiso as cartilhas de orientação do Programa “Amigos da Escola” para a participação de voluntários e da formação de gestores voluntários. Essas fontes permitiram uma análise qualitativa dos conceitos escolhidos como categorias, dentre os quais apresento: controle social, gestão democrática, participação e autonomia. Tal Programa incentiva uma participação ressignificada nos termos de uma solidariedade voluntária apolítica e descompromissada com a qualidade da educação. Também me permite afirmar uma ausência de controle social por parte da comunidade escolar.

Dos Santos (2013)	Torna-se relevante em nossa pesquisa procurar contribuir para a academia e escolas sobre a educação integral por ser uma temática pouco explorada e a busca de um entendimento maior sobre o Programa Mais Educação.
Santos (2013)	Os aspectos que puderam ser constatados na conclusão da pesquisa evidenciam que todo o fundamento teórico dessa política está sustentada no referencial marxiano e marxista, e que a gestão democrática por meio dos seus princípios foram elementos importantes no momento de implementação da política e contribuíram na construção de sua consolidação, mas não tem sido o suficiente para a sua manutenção, uma vez que a gestão da rede EETEPA que parte de uma perspectiva unilateral, tem prejudicado as ações e projetos de Ensino Médio Integrado no “chão da escola”.
Cabral (2015)	Rosa Cabral, Ivône, 1974- O Público e o privado na condução da gestão educacional pública brasileira. / Ivône Rosa Cabral. - 2015. Orientadora: Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2015.
Nogueira (2016)	Os resultados obtidos evidenciaram a histórica fragilidade da democratização da gestão da educação no município de Santana, pois os mecanismos que poderiam viabilizar a participação, a descentralização e a autonomia que são os conselhos municipais de controle social, têm funcionado precariamente. Os critérios de escolha de diretores excluem as formas democráticas de participação da comunidade escolar, como a eleição, e favorecem as práticas centralizadoras de nomeação. A gestão dos recursos financeiros da educação é centralizada na prefeitura municipal, dificultando a participação da população no controle social. Com o PAR, houve expansão do número de Conselhos escolares, o que pode potencializar a participação dos sujeitos no controle social dos recursos e outras formas de descentralização das decisões. Isso a depender da correlação de forças locais, historicamente permeada por formas patrimonialistas de gestão que, com o PAR, ganharam nuances de gerencialismo.
Camargo (2017)	Camargo, Maria Dayse Henriques de. O Plano de Ações Articuladas e suas implicações para a gestão da rede municipal de educação de Barcarena-PA / Maria Dayse Henriques de Camargo ; orientação Dalva Valente Guimarães Gutierrez. – Belém, 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2017.

Ferreira (2021)	<p>Como principais resultados, a pesquisa aponta que desde a implantação das políticas avaliativas no Brasil, bem como os resultados produzidos pelos modelos de avaliação em larga escala implantados no País, e as metas que são estabelecidas pelo IDEB e o SisPAE, aparentemente, podem estar modificando a gestão escolar e com ela a autonomia da escola. O estreitamento curricular é uma realidade, pois o SisPAE avalia apenas a Língua Portuguesa e a Matemática, negando o acesso a outros processos formativos, que são essenciais ao processo educativo e de humanização. A política avaliativa empregada pelo estado do Pará, mostra que o SisPAE é um exemplo da lógica da —qualidade! por ter sua base em indicadores de desempenho escolar dos alunos, o que demonstra que esse instrumento avaliativo se coaduna com à lógica neoliberal, no tocante à educação de qualidade. A pesquisa nos permitiu verificar as normas descritas nas revistas do SisPAE, em relação à avaliação em larga escala, porém não constatamos como elas ocorrem de fato, ou o que de mais agravante possa ocorrer na vida escolar, em relação a gestão.</p>
-----------------	---

Como já colocado, as dissertações com a temática de gestão iniciam no ano de 2005, tratando sobre o PDDE, uma pesquisa realizada a 19 anos, com um governo diferente, um projeto de país e de educação diferentes. A última pesquisa é do ano de 2021, que trata do SisPAE, que representa um sistema de avaliação educacional numa perspectiva restritiva, e, portanto, a crítica se dá em campos de limitações dos saberes, porque a prova só avalia português e matemática, o ponto de vista de comercialização educacional, estímulo a meritocracia educacional, entre outros aspectos aos quais diferem dos ideais da gestão democrática.

Além do PDDE, outras discussões sobre a utilização de recursos financeiros na educação básica foram objetos de estudo de Camargo (2017), Sousa (2015), Nogueira (2016), Garcia (2009) os quais trataram o PAAR, a relação público-privado, no que se refere a programas como “amigos da escola”, o financiamento educacional de um modo geral. Outras dissertações pautaram suas discussões a respeito das escolas municipais como Mileo (2006) que tratou a respeito da cidade de Altamira-PA, seu modelo de gestão racional/burocrático em meio ao contexto educacional local, Santos (2013) trouxe a discussão de gestão democrática e baseou seus estudos no método do materialismo histórico-dialético.

A seguir a conclusão desta pesquisa com base na análise das dissertações e dos resultados obtidos pelos pesquisadores estudados. Com a tentativa de associação dos argumentos apresentados e as inferências obtidas.

CONCLUSÃO

As conclusões deste estudo apontam que é necessário pensar a gestão escolar por parte das pesquisas de mestrado do PPGED, uma vez que a formação de pedagogos e pedagogas exige não só a prática pedagógica em seu sentido crítico, dialógico e participativo, como também a gestão para um funcionamento, democrático nas escolas da Amazonia paraense.

Os desafios da formação de professores reafirmam as palavras de Libaêo (2001) na qual o desinteresse em cursos de licenciatura e, mais precisamente em cursos de pedagogia, que a atendem a primeira etapa da educação básica é preocupante. Entretanto deve-se pensar a pedagogia de maneira associada com as diversas realidades e desigualdades da região amazônica, o que torna o desafio ainda maior não só para o ICED, mas também para a UFPA, no que se refere as outras licenciaturas que a instituição oferece.

A gestão escolar desejada é aquela cujas realidades das escolas sejam respeitadas, na qual a comunidade tenha participação, senso de coletividade, organização, e, neste sentido, usando a burocracia favoravelmente, inclusiva, entre outros aspectos, configuram também um ideal de gestão, que os autores e a legislação apontam como “gestão democrática”.

Compreender qual a finalidade dos recursos financeiros que a educação brasileira recebe, e, mais precisamente, o dinheiro que chega nas escolas, foi objeto das dissertações estudadas, e neste sentido, é necessária essa discussão do ponto de vista de programas como o PDDE, qual modelo de gestão está sendo priorizados e qual o tipo de ser humano se pretende formar, a partir destes projetos.

Os sistemas educacionais aos quais a gestão escolar está submetida, seja a nível municipal, estadual e federal também são atribuições do gestor escolar. Deste modo, pode-se dizer que ser pesquisador da área educacional é um desafio em diversos aspectos e ser atuante em escolas da região seja em cargos de gestão ou em sala de aula, os conhecimentos necessários são diversos e preciosos para construir e realizar o ideal da gestão democrática, que perpassa não só a escola, mas toda a configuração de pais e mestres.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Maria Auxiliadora Maués de Lima. **O “Progestão” no contexto da Modernização do Estado Brasileiro: mediação para a democratização da gestão escolar ou para a implantação da lógica gerencial na escola?** / Maria Auxiliadora Maués de Lima Araujo; Orientadora, Prof^a Dra. Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos. – 2006. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, centro de educação, mestrado em Educação, Belém, 2005.

BRAGA, A. E. S. **Gestão escolar: do ideal democrático à prática pedagógica do cotidiano.** Brasília: Universa, 1999.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 01 nov. 2023.

Cardoso, José Carlos Martins. **O PDDE como instrumento de democratização da gestão escolar no Pará;** orientadora, Profa. Dra. Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos. _ 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2009

Castro, Maria Rosana de Oliveira. **A Democratização da gestão escolar no município de Santa Bárbara do Pará a partir do PDE;** orientadora, Profa. Dra. Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos. – 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Centro de Educação, Mestrado em Educação, Belém, 2007.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007;

Corrêa, P. S. A. Decisões jurisprudenciais sobre a inconstitucionalidade das eleições diretas para escolha dos diretores das escolas públicas brasileiras **Cadernos de História da Educação**, v.19, n.3, p.961-978, set./dez. 2020 ISSN: 1982-7806 (On Line)

CURY, C. R. J. A EDUCAÇÃO BÁSICA COMO DIREITO. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, n.134, p. 293-303, maio/ago. 2008;

Freire, Paulo, 1921-1997 **Pedagogia do oprimido** [recurso eletrônico] / Paulo Freire. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FUSARI; ALMEIDA; PIMENTA. A ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA EM TEMPOS NEOLIBERAIS: RETRATOS DA REALIDADE. Elcimar Simão Martins... [et al.]. **Retratos da Escola Pública Brasileira em Tempos Neoliberais.** Fortaleza:

EdUECE, 2023. 261p. il. ISBN: 978-85-7826-869-5
<https://doi.org/10.47149/978-85-7826-869-5>

Garcia, Mauricio Luis Silva. **Implicações do terceiro setor no debate da gestão democrática: um estudo a partir do Programa “Amigos da Escola”**; orientadora, Profª. Drª. Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos. _ 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2009.

LIBÂNIO, J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar**, Curitiba, n. 17, p. 153-176. 2001. Editora da UFPR.

Miléo, Irlanda do Socorro de Oliveira. **Poder local e a gestão da educação municipal no contexto de Altamira-Pará**; orientadora, Profª. Drª. Ney Cristina Monteiro de Oliveira. _ 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2007.

Nogueira, Heryka Cruz, 1979- **O Plano de Ações Articuladas (PAR) e suas implicações para a gestão da educação na rede municipal de educação de Santana/AP** / Heryka Cruz Nogueira. - 2016. Orientadora: Dalva Valente Guimarães Gutierrez. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2016.

OLIVEIRA, I. C.; VASQUES-MENEZES, I. REVISÃO DE LITERATURA: O

CONCEITO DE GESTÃO ESCOLAR. 876 **CADERNOS DE PESQUISA** v.48 n.169 p.876-900 jul./set. 2018.

Reis, Maria Izabel Alves dos. **Gestão, trabalho e adoecimento docente: caminhos e descaminhos na Fundação Escola Bosque**; orientadora, Profª. Drª. Olgaíses Cabral Maués. _ 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2009.

Santos, Áurea Andrezza Silva dos, 1981- **A Gestão pedagógica do Programa Mais Educação : um olhar a partir da experiência da Escola Teodora Bentes** / Áurea Andrezza Silva dos Santos. - 2013. Orientadora: Ney Cristina Monteiro de Oliveira. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2013.

Santos, Carmem, 1978- **A Gestão das políticas do ensino médio integrado: um estudo de caso** / Carmem Santos. - 2013. Orientadora: Terezinha Santos. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2013.



SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Rev. – São Paulo: Cortez, 2007. ISBN: 978-85-249-1321;

THIOLLENT, Michel, 1947- T372. **Metodologia da pesquisa-ação** / Michel Thiollent. - São Paulo : Cortez : Autores Associados, 1986. (Coleção temas básicos de pesquisa-ação).